

**CONSELHO NACIONAL DE METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE
INDUSTRIAL - CONMETRO**

**COMITÊ BRASILEIRO DE METROLOGIA (CBM)
Ata da 35ª Reunião Ordinária
(Aprovada na 36ª reunião)**

Data: 12 de setembro de 2007

Horário: 14h às 17h

Local: Sede da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – Belo Horizonte

1. LISTA DE PRESENÇA:

Nome	Instituição
Odilon Antonio Marcuzzo do Canto Carlos Alberto M. Couto Carlos Eduardo de Almeida Coelho Carlos Santos Amorim Júnior Cezar Luciano C. de Oliveira Deomedes Roque Talini Eduardo Paoliello Evaldo Simões Fonseca Giorgio Moscati Laura Rosa Gomes França Marcio Ramos de Oliveira Ricardo José de Carvalho Tadeu José de Mendonça	Presidente do CBM FINEP CTA/IFI Rep. Min da Defesa ABNT MCT Sociedade Brasileira de Metrologia – SBM CNI LNMRI/IRD CIPM/BIPM CNI Suplente CNPq DSH/Observatório Nacional IPEM/MG Rep. Fórum Sec. C&T
Convidados Especiais João Evangelista dos Santos Jorge M. E. Saffar	CTA/IFI CETEC/MG
Apoio à Secretaria Executiva do CBM Aldo Cordeiro Dutra	Inmetro/Assessoria Presidência
Ausências justificadas:	Instituição
Membros efetivos do CBM: João Alziro Herz da Jornada Humberto Siqueira Brandi Luiz Carlos Gomes dos Santos Amanda Poldi Carlos A. Maciel Celso Kloss José Ricardo Bergmann Luís Fernando Ceribelli Madi Moysés Zindeluk Nilton Sacenco Orlando Clapp Filho Paulo Alvim	Presidente do Inmetro Inmetro-Dimci/Secretário Executivo do CBM Inmetro/Dimel ABIA ABIMAQ/SINDIMAQ Fórum das Redes Metrológicas Fórum de Pró Reitores ABIPTI Academia Brasileira de Ciências – ABC MDIC/Fórum de Sec. de Ind. e Comércio SENAI Dir Nacional Sebrae Nacional
Convidados: Arnaldo Pereira Ribeiro Pedro Buzatto Costa Wanderley de Souza	Inmetro/São Paulo Presidente do C.D. da ABNT Diretor de Programas/Inmetro

2. AGENDA DA REUNIÃO

- 2.1 Aprovação da Ata da 34ª reunião
- 2.2 Discussão da revisão das Diretrizes Estratégicas para a Metrologia Brasileira 2003-2007, para adequá-la ao período de 2008-2012
- 2.3 Estruturação de uma nova agenda de atuação do CBM
- 2.4 Outros assuntos.

3 ASSUNTOS TRATADOS:

A reunião foi aberta pelo Presidente Sr. Odilon que deu as boas vindas aos participantes. Fez os comunicados gerais, dando destaque ao item principal da agenda, referente ao documento das Diretrizes Estratégicas para a Metrologia Brasileira – 2008-2012. Reportou-se aos trabalhos de elaboração do documento referente ao período de 2003-2007. O Sr. Aldo Dutra justificou a ausência do Prof. Humberto Brandi, Secretário Executivo do CBM, que faltou por impossibilidade de viajar em virtude de problema de saúde.

3.1 Discussão da Ata da 34ª reunião.

A seguir, o Sr. Presidente colocou em discussão a ata da 34ª reunião. Não havendo comentários, a mesma foi aprovada.

3.2 - Discussão da revisão das Diretrizes Estratégicas para a Metrologia Brasileira 2003-2007, para adequá-la ao período de 2008-2012

Inicialmente o Sr. Odilon lembrou algumas definições da reunião anterior, particularmente a oferta do Sr. Eduardo Paoliello, representante da CNI, que sugeriu contar-se com o apoio do Prof. Falconi na metodologia a ser usada para o estabelecimento das Diretrizes Estratégicas. Nesse sentido fez contato com o Instituto de Desenvolvimento Gerencial (INDG), obtendo uma proposta que passou às mãos do Sr. Odilon, para apreciação posterior.

Em continuação, o Sr. Amorim, representante da ABNT, citou algumas ações da ABNT no âmbito das Diretrizes, em especial a publicação da 3ª edição do Guia para a Expressão da Incerteza de Medição, em parceria com o Inmetro e a participação na revisão do Vocabulário Internacional de Termos Fundamentais e Gerais de Metrologia – VIM, além da operacionalização do Comitê Brasileiro CB-53, de Metrologia, em parceria com a Sociedade Brasileira de Metrologia – SBM. Enfatizou a importância de se manter a metrologia legal nas novas diretrizes, inclusive como forma de fortalecer a Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade-Inmetro (RBMLQ-I). Neste sentido o Sr. Tadeu, Diretor do IPEM-MG, representante do Fórum de Secretários de C&T, informou que está em processo um novo modelo de gestão dos Institutos de Pesos e Medidas (IPEM), incluindo a transferência de tecnologia, beneficiando-se, para isto, até de vídeo conferências para redução de custos e ganho de tempo. Destacou ainda que está sendo negociado um novo modelo de convênio com o Inmetro que terá como consequência a atualização do quadro técnico dos IPEM.

O Sr. Moscati, representante do CIPM, informou que o BIPM está procurando aproximação com a ISO no sentido de uma colaboração mais estreita, citando especialmente a área da saúde. Acrescentou que, no Brasil, o ensino da metrologia ainda é muito limitado e o consumidor comum praticamente desconhece tudo. Por isso acha que o ensino da metrologia deveria ser incluído em todos os níveis da educação.

O Sr. João Evangelista, do CTA, lembrou que o documento das Diretrizes referentes ao período de 2003-2007 tem um capítulo especial focado na educação. Neste particular, o Sr. Aldo Dutra lembrou o Termo de Referência preparado pelo Prof. Jornada, logo ao chegar ao Inmetro, no sentido da inclusão de tópicos de metrologia, normalização e qualidade, nas diretrizes curriculares da graduação de todas as carreiras, chegando até a celebrar um Protocolo de Intenções com o Ministério da Educação, para amparar esse projeto, embora isto ainda não tenha sido concretizado.

O Sr. Carlos Alberto Couto, representante da FINEP fez uma apresentação das ações tomadas pela FINEP no âmbito das diretrizes no período de 2003-2007, cujo arquivo segue anexo a esta Ata. Destacou a importância de incluir as Redes Metrológicas Estaduais no contexto das Diretrizes. Complementarmente, o Sr. Tadeu informou que o novo modelo de gestão no estado de MG está contribuindo para um projeto conjunto destinado a prover apoio para os laboratórios existentes e para a identificação da necessidade de novos laboratórios.

O Sr. Ricardo, representante da Divisão do Serviço da Hora, do Observatório Nacional (ON), fez um breve relato das ações do ON, no âmbito das Diretrizes citadas, no período de 2003-2007, destacando a construção de um novo prédio para o laboratório de tempo e frequência no qual há cinco novos relógios de césio que trabalham em estreita articulação com o BIPM para a determinação do tempo internacional. Com isso, o Brasil é um dos 15 países que geram tempo e frequência internacional. Com relação a este assunto, o Sr. Moscati informou que o BIPM já detectou a melhora do ON. Ver texto anexo.

O Sr. Cezar Luciano, representante do MCT, fez comentários sobre as ações do MCT, no âmbito das Diretrizes, apresentando uma relação do fomento dedicado a diversas instituições, indicando cada uma das diretrizes que foram atendidas, amparando os respectivos financiamentos. Ver texto anexo.

O Sr. Odilon enfatizou a necessidade de que as instituições envolvidas com a metrologia informem à Secretaria do CBM quais as suas ações no campo da metrologia, no âmbito das diretrizes a fim de se preparar um Relatório apresentando esses resultados, inclusive podendo trazer importantes subsídios para as novas Diretrizes. Lembrou em particular o SENAI, o SEBRAE, o CNPq, a ABIPTI, a ANPROTEC, a ANPEI e várias outras instituições.

Nessa ocasião surgiu idéia de se criar na SBM um grupo de acompanhamento das ações das instituições envolvidas, a serem desenvolvidas no campo das novas Diretrizes, a fim de se dispor de subsídios para as novas Diretrizes e até mesmo de possibilitar o estímulo a novas ações em áreas ainda não cogitadas.

O Sr. Jorge Saffar lembrou que a metrologia é segmentada, incluindo a metrologia científica e industrial e a metrologia legal, e que ambas terão que continuar sendo consideradas nas novas Diretrizes.

O Sr. Odilon propôs que as instituições participantes do CBM enviem à Secretaria Executiva, a cargo da SBM, seus **comentários e sugestões até o dia 22/10/2007** para que se tenha tempo hábil para inclusão de novos itens nas citadas Diretrizes. Neste particular, o Sr. Jorge Saffar sugeriu que se faça uma conferência técnica com as instituições mais diretamente ligadas à metrologia, a fim de permitir identificar pontos importantes a serem considerados nas Diretrizes.

Finalmente, ficou entendido que um pequeno grupo, apoiado pela SBM, preparará a primeira minuta da revisão do documento, enviando-o a todos os membros do CBM para que enviem suas observações complementares, preparando-se então o texto que será levado à próxima reunião do CBM que se realizará por ocasião do Metrosul V, em Curitiba.

3.3 - Estruturação de uma nova agenda de atuação do CBM

Iniciando o assunto, o Sr. Odilon destacou as novas áreas onde a metrologia desempenha papel extremamente importantes como a dos biocombustíveis e a do setor nuclear que já inicia um processo de reativação no País. Neste particular, destacou a importância de um Centro Brasileiro-Argentino de Metrologia criado em parceria pelo Inmetro e o INTI. Com relação ao setor nuclear, o Sr. Moscati sugeriu que se considerasse todas as áreas de sua aplicação, especialmente a área da saúde.

O Sr. Jorge Saffar sugeriu que o CBM, juntamente com a SBM, promovam um painel setorial sobre a metrologia, reunindo as principais instituições para as quais a metrologia desempenha importante papel, com o objetivo de identificar novas áreas a serem consideradas pelo CBM.

O Sr. Moscati informou que o CNPq tem um programa destinado à nanotecnologia, importante setor no qual se insere a nanometrologia.

Finalmente, o Sr. Amorim cita o caso da TV digital, tendo dúvidas quanto à rastreabilidade das medições envolvidas. Nessa ocasião o Sr. Ricardo (DSH/ON) informou que esse assunto está na área da metrologia das telecomunicações.

3.4. Assuntos Gerais

A Sra. Laura, representante da CNI, questionou a sistemática de financiamentos das FAPs que exige pessoal de alta qualificação para a coordenação dos projetos, desprezando o pessoal de nível tecnológico, mesmo os de reconhecida competência. O Sr. Odilon esclareceu que este é um problema já antigo e que a solução requer uma quebra de paradigma.

O Sr. Tadeu citou ainda a importância de se fazer uma ampla divulgação da metrologia para leigos, em vista do quase total desconhecimento do assunto pela grande maioria da população. Um reflexo disto é que os próprios jornalistas a desconhecem e, com isso, as notícias divulgadas pela imprensa são, geralmente, deficientes. Com relação a esse assunto, o Sr. Moscati informou que o SENAI montou uma grande Feira do Conhecimento, no Anhembi, em São Paulo, que foi um autêntico sucesso. Encerrando essas comentários, o Sr. Tadeu citou o caso da pequena cidade do Sul de Minas Gerais (cerca de 7500 habitantes) que possui 157 clubes de ciências, noticiados pela Revista Veja, como um fato extremamente promissor para o País.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou a reunião às 16h45min, agradecendo o comparecimento de todos, especialmente daqueles que compareceram pela primeira vez: o representante do Ministério da Defesa, o do CNPq e o do Fórum dos Secretários Estaduais de C&T.

Anexos:

- 1) Ata aprovada da 34ª reunião
 - 2) Arquivo com as projeções da apresentação do Sr. Carlos Alberto Couto
 - 3) Texto apresentado pelo Sr. Ricardo Carvalho (DSH/ON)
 - 4) Comentários e tabela do Sr. Cezar Luciano (MCT).
-